

BVS Bioética e Diplomacia em Saúde: uma biblioteca inovadora

BVS Bioética y Diplomacia de la Salud: una biblioteca de innovación

Bioethics and Health Diplomacy BVS: an innovative library

Neilia Barros F. ALMEIDA. NETHIS, Brasília-DF, Brasil. (neilia.barros@gmail.com)

Alejandra CARRILLO ROA. NETHIS, Brasília-DF, Brasil. (acarrilloroa@gmail.com)

José Paranaguá de SANTANA. NETHIS, Brasília-DF, Brasil. (paranagua@fiocruz.br)

Resumo

O texto apresenta os aspetos inovadores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Bioética e Diplomacia em Saúde, abordando a metodologia utilizada no processo de seleção bibliográfica, o campo interdisciplinar entre Saúde Pública, Bioética e Relações Internacionais, bem como o uso do repositório institucional DSpace. O processo de seleção bibliográfica utilizado por esta biblioteca destaca-se por ser uma metodologia própria que busca garantir um acervo com qualidade a partir de um método detalhista, mas eficaz. Na área temática ressalta-se as intersecções das disciplinas Saúde Pública, Bioética e Relações Internacionais como a Literatura Seleccionada desta BVS e a principal fonte de informação na área. Destaca-se o pioneirismo na adoção da plataforma DSpace para a descrição bibliográfica, no âmbito das Bibliotecas Virtuais em Saúde, assim como a interoperabilidade do *software* com a Metodologia LILACS.

Palavras-chave: Biblioteca digital; Política de seleção; Repositório institucional; Bioética; Diplomacia em saúde.

Abstract

The text presents the innovative aspects of the Bioethics and Health Diplomacy Virtual Health Library (BVS), addressing the methodology used in the literature selection process, the interdisciplinary field of Public Health, Bioethics and International Relations as well as the use of institutional DSpace repository. The bibliographic selection process used by this library stands out for being an unique methodology that seeks to ensure a quality collection from a thorough but effective method. In the subject area, the intersections of the disciplines Public Health, Bioethics and International Relations are highlighted as the Selected Literature of this BVS and the main source of information in the area. Noteworthy is the originality in the adoption of DSpace platform for bibliographic description in the context of the Virtual Health Libraries, as well as the interoperability of the *software* with the LILACS Methodology.

Keywords: Digital library; Selection politics; Institutional repository; Bioethics; Health diplomacy.

Introdução

O Núcleo de Estudos sobre Bioética e Diplomacia em Saúde (NETHIS) estuda a interseção temática de Bioética, Relações Internacionais e Saúde Pública que configura um novo campo do saber e prática. Em resposta à deficiência de fontes de informação específicas sobre a confluência destas disciplinas, o NETHIS desenvolveu a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Bioética e Diplomacia em Saúde, um portal que reúne e disponibiliza diversas fontes de informação para difusão do conhecimento científico e técnico especializado nesta temática.

Criada em 28 de julho de 2011, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde é baseada no acesso equitativo e universal à informação como direito humano fundamental, garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos – 1948¹.

A biblioteca adota a metodologia BVS desenvolvida pelo Centro Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (BIREME/OPAS/OMS) que é um centro especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS). Além disso, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde é membro da rede BVS Fiocruz* da Rede BVS Brasil† e integra a rede de bibliotecas digitais da Biblioteca Central da Universidade de Brasília (BCE/UnB‡), parcerias importantes para a cooperação em informação científica.

Desde seu lançamento, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde adota uma metodologia diferenciada na seleção dos documentos, que foi descrita e sistematizada por meio da Política de Desenvolvimento de Coleções². Este documento descreve o que é feito na prática e estabelece os critérios a serem adotados neste processo. Destaca-se que o critério mais relevante desse documento orientador é a adequação do texto à cobertura temática da BVS. Desta maneira, em março de 2014 constavam no acervo da biblioteca 470 documentos; além desses, mais 181 documentos selecionados estão em processo de inserção na base de dados.

Processo de seleção bibliográfica

Devido à especificidade da temática da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, a gestão dos documentos do acervo é realizada por uma Comissão de Seleção Científica formada por um coordenador, um bibliotecário, pesquisadores e especialistas com notório saber. Ao coordenador recai a responsabilidade de atribuir os critérios e orientar a equipe técnica.

No processo de seleção, os pesquisadores do NETHIS recebem uma lista com título, autor e resumo para categorizarem dentro das confluências: Bioética e Saúde Pública e Relações Internacionais (B+SP+ RI); Bioética e Saúde Pública (B+SP); Saúde Pública e Relações Internacionais (SP+RI) e Relações Internacionais e Bioética (RI+B). Esta classificação temática dos itens é realizada separadamente pelos pesquisadores do núcleo de estudos.

Em seguida, cada pesquisador envia os itens que categorizou para o bibliotecário que, por sua vez, elabora uma nova lista com a fusão das classificações e as discrepâncias ressaltadas. Após esse processo, as discrepâncias identificadas pelo bibliotecário são encaminhadas novamente para os pesquisadores que por meio de discussões conjuntas tem como tarefa solucioná-las.

Uma vez resolvidas as discrepâncias, o conjunto de itens categorizados pelos pesquisadores, como B+SP+RI, passa por uma terceira análise realizada pelos especialistas que possuem notória experiência nas respectivas áreas. Assim, a classificação dos pesquisadores do NETHIS é retificada ou ratificada nessa fase. O papel do bibliotecário neste processo é de viabilizar e organizar as etapas, além de realizar a indexação e a catalogação dos itens na base de dados para consulta.

* Rede de bibliotecas virtuais em saúde da Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <http://bvsfiocruz.fiocruz.br/php/index.php>

† Rede de Bibliotecas Virtuais em Saúde do Brasil. Disponível em: <http://brasil.bvs.br/>

‡ Bibliotecas Digitais da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. Disponível em: <http://www.bce.unb.br/bibliotecas-digitais/>

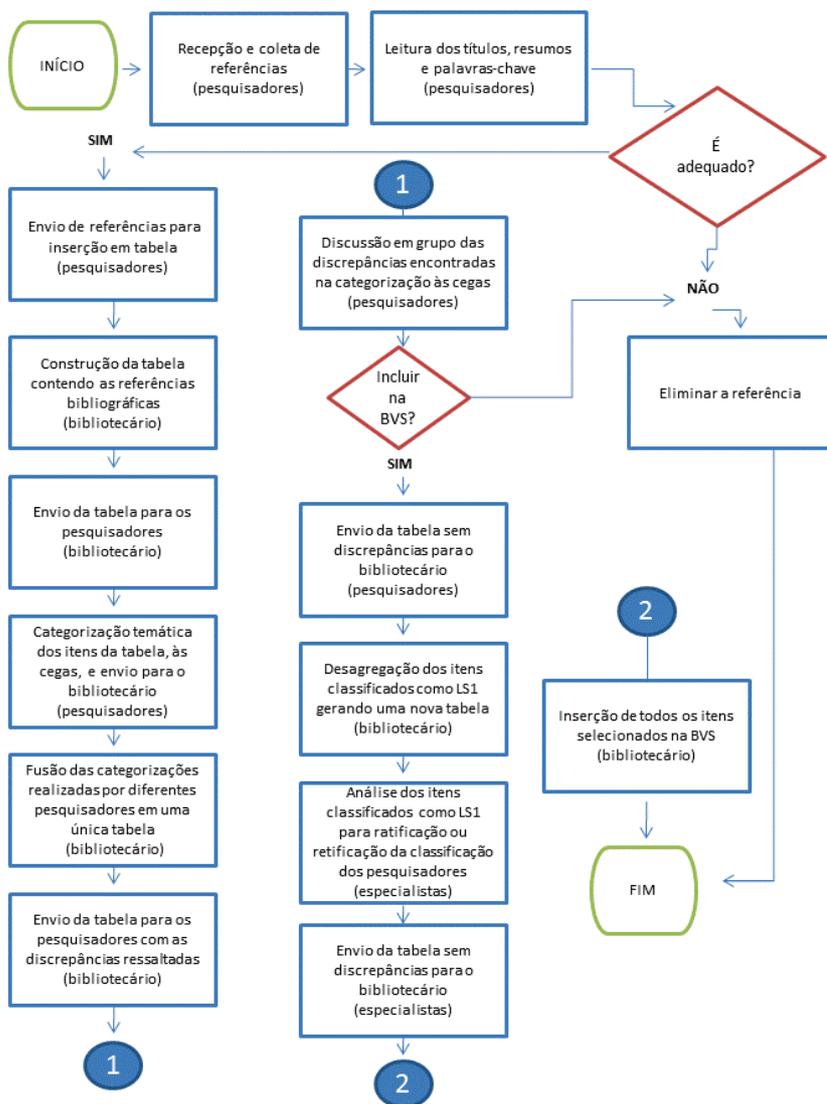


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção bibliográfica².

Todo este processo é necessário para que o cerne desta BVS tenha sua qualidade garantida por meio de uma seleção de documentos realizada por profissionais com experiência na área. Considerando que “a seleção em áreas especializadas deve ser realizada por quem tem conhecimento nessas áreas”^{3,p.60}, neste caso, os pesquisadores do núcleo de estudos.

Área Temática

Observa-se que o termo Literatura Seleccionada é utilizado no NETHIS para fazer referência aos documentos que formam o acervo da biblioteca e que correspondem à interseção de dois ou de três temas que a biblioteca aborda, como demonstra a Figura 2.

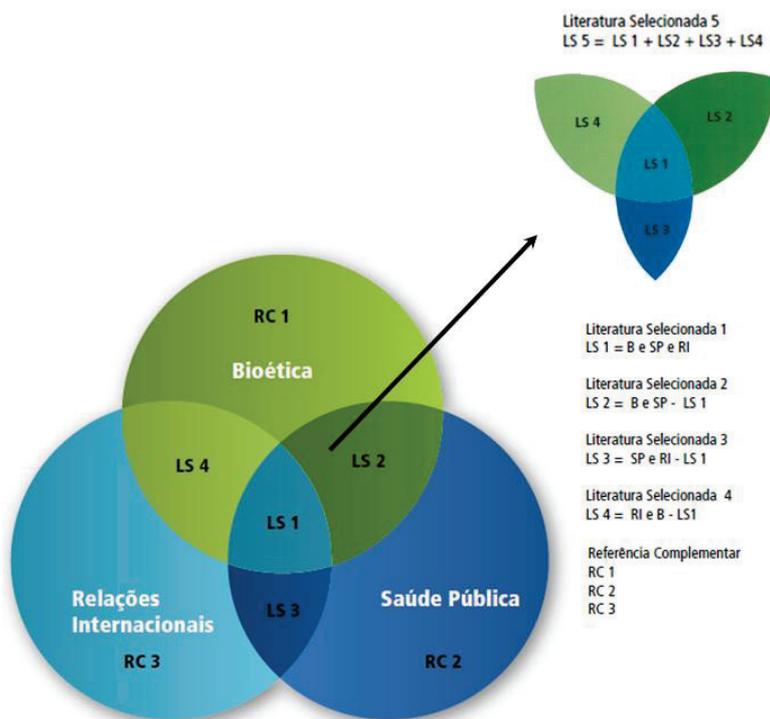


Figura 2. Diagrama da Literatura Seleccionada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde².

Pelo diagrama é possível identificar a Literatura Seleccionada (LS 1, LS 2, LS 3, LS 4), cuja totalidade tem a forma de um trevo (LS 5). As relações mais frágeis são intituladas de Referência Complementar (RC 1, RC 2, RC 3).

A Literatura Seleccionada está estruturada em categorias temáticas como mostra a Figura 2. As três grandes áreas que formam as Referências Complementares da BVS são: Bioética, Saúde Pública e Relações Internacionais, representadas no diagrama por RC1, RC2 e RC3, respectivamente. Nessas categorias, as bibliografias referem-se às temáticas das disciplinas puras e não a intersecção entre as áreas. Apesar disso, os conceitos abordados nessa literatura são essenciais para o entendimento e análise das intersecções temáticas correspondentes à Literatura Seleccionada.

As intersecções entre esses campos, por sua vez, constituem o assunto principal da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. Existem quatro tipos possíveis de intersecções entre as disciplinas de Saúde Pública, Bioética e Relações Internacionais, conforme segue:

- LS 1: Bioética e Saúde Pública e Relações Internacionais – Constitui o núcleo central da BVS, composto pela confluência temática entre as três disciplinas.
- LS 2: Bioética e Saúde Pública – Abrange os campos da Bioética e da Saúde Pública, sem incluir a Literatura Seleccionada 1.
- LS 3: Saúde Pública e Relações Internacionais – Compreende os campos da Saúde Pública e das Relações Internacionais, exceto Literatura Seleccionada 1.
- LS 4: Relações Internacionais e Bioética – Abarca as áreas de Relações Internacionais e da Bioética, menos a Literatura Seleccionada 1.

Dentro dessas categorias podem ser identificadas uma variedade de tópicos relacionados com as áreas temáticas da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, cuja produção científica pode ser exemplificada, mas não esgotada nos seguintes grupos:

Tabela 1. Tópicos relacionados com as áreas temáticas da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde⁴

Literatura Seleccionada	Tópicos
LS1: Bioética e Saúde Pública e Relações Internacionais	Regulação da Saúde Internacional Saúde Global e Segurança Globalização e Saúde Governança Global em Saúde Prioridades de Saúde Global Saúde, Política Externa e Segurança Desafios da Diplomacia em Saúde Ética da Ajuda Internacional em Saúde Acesso à Saúde Regulação Internacional de Pesquisas envolvendo seres humanos. Mudanças climáticas e migração
LS2: Bioética e Saúde Pública – LS 1	Doenças Negligenciadas Sistemas em Saúde e Equidade Ética em Pesquisa Universalidade do acesso à saúde Sistemas nacionais de ética em Pesquisa Determinantes sociais da saúde
LS3: Saúde Pública e Relações Internacionais – LS 1	Saúde Global e Cooperação Internacional Política Externa e Saúde Governança e Saúde Global Organismos Multilaterais e Saúde Saúde Global e Segurança
LS4: Relações Internacionais e Bioética – LS 1	Saúde Global e Direitos Humanos Diplomacia Solidária e Saúde Epistemologia das Relações Internacionais Bioética Global Fundamentação histórico-filosófica da Bioética no Contexto Internacional Relações de Poder entre Estados-Nação e Bioética

Por meio destes tópicos é possível observar que a temática desta biblioteca apresenta documentos que analisam as políticas públicas sobre a progressiva importância da cooperação internacional em saúde no contexto das relações diplomáticas e a pertinência e relevância das questões bioéticas vinculadas aos métodos, operações e resultados dessas iniciativas de cooperação. Os documentos desta biblioteca oferecem conteúdos para a discussão e compreensão das relações entre as Políticas Públicas em Saúde e Política Externa no contexto da Bioética.

A Literatura Seleccionada representa a base de dados especializada da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, que reúne artigos selecionados sobre a temática. Os documentos da Literatura

Selecionada e da Referência Complementar formam uma base de dados de texto completo e também do tipo referencial, que apresenta a referência bibliográfica e/ou resumo.

Aspecto tecnológico

Esta BVS destaca-se pela sua temática, pelo desenvolvimento de uma metodologia própria para o processo de seleção bibliográfica do acervo, como também pela iniciativa pioneira do uso da plataforma DSpace no âmbito da rede BVS Brasil. Inicialmente, a biblioteca utilizava o sistema LILDBI-Web⁵ para a descrição bibliográfica, indexação, controle de erros e colaboração com a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

No entanto, desde o projeto piloto desta biblioteca, buscava-se adotar a plataforma DSpace para fazer a descrição dos itens do acervo e ao mesmo tempo servir de repositório institucional do NETHIS.

Para o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT):

“O DSpace foi desenvolvido para possibilitar a criação de repositórios digitais com funções de armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual, permitindo sua adoção por outras instituições em forma consorciada federada. O sistema foi criado de forma a ser facilmente adaptado [...]. O DSpace permite o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital, dando-lhe maior visibilidade e garantindo a sua acessibilidade ao longo do tempo”⁵.

Devido esta facilidade de adaptação, o NETHIS adotou este *software* para descrição dos itens do acervo da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde e também como repositório institucional do NETHIS. Por meio de duas grandes comunidades: Literatura Científica e Técnica e Repositório Institucional – NETHIS.

A comunidade Literatura Científica e Técnica, como seu próprio nome já diz, possui documentos de caráter científico e técnico da área de Bioética e Diplomacia em Saúde. Por meio desta comunidade, também é possível realizar a contribuição à base de dados LILACS. Atualmente esta comunidade possui as seguintes coleções: Artigos, Livros e Monografias, Dissertações e Teses.

Quando o usuário faz uma busca na BVS Bioética e Diplomacia em Saúde, por meio do endereço eletrônico <http://bvsbioeticaediplomacia.fiocruz.br/>, é possível recuperar de maneira integrada documentos de outras bases de dados assim como os que estão armazenados no repositório Dspace, disponível em: <http://repo.bioeticaediplomacia.iciict.fiocruz.br:8080/xmlui>.

Já a comunidade Repositório Institucional – NETHIS, que contém diferentes coleções, tem como objetivo armazenar a memória institucional do NETHIS por meio da preservação digital de todo o conteúdo produzido.

O repositório do NETHIS foi desenvolvido no âmbito do projeto de cooperação técnica entre a BIREME/OPAS/OMS e o NETHIS para o desenvolvimento da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. A BIREME/OPAS/OMS criou uma instância para ser utilizada como repositório institucional, bem como realizou estudos de interoperabilidade para que, mesmo utilizando outra ferramenta de descrição, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde continuasse a contribuir com a base de dados LILACS.

Para manter a interoperabilidade com a metodologia LILACS, a BIREME/OPAS/OMS realizou um estudo para o padrão de metadados com Dublin Core estendido para LILACS no DSpace. A interoperabilidade na LILACS ocorre das seguintes formas:

⁵ LILDBI-Web é um aplicativo utilizado para a administração de bases de acordo com a Metodologia LILACS. Utilizado para entrada, manutenção, controle de qualidade, armazenamento e recuperação de dados em bases de dados bibliográficas de forma descentralizada.

Nível interface:

- Busca integrada via iAHx^{II};
- metabusca via iAH^{II};

Nível dado:

- Importação e exportação de dados via arquivos ISO;
- Exportação de dados via formato MARC;
- Coleta (harvesting) de dados via OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting) com o índice IMSEAR (SEARO);
- E atualmente está em desenvolvimento a interface OAI-PMH para coleta de metadados via repositórios institucionais, tendo como primeiro case o DSpace;
- Previsão de coleta de dados via sistemas OJS/SEER.

A interoperabilidade pode ser realizada considerando a adoção de padrões internacionais para descrição de metadados adotados pela Metodologia LILACS e é o que proporcionou até o momento as possibilidades de interoperabilidade apresentadas acima.

A Tabela 2 apresenta os novos campos que foram incluídos no Dublin Core estendido para possibilitar à submissão de itens a base de dados LILACS, uma vez que na instância DSpace apenas os campos do Dublin Core padrão não são compatíveis com os campos mínimos exigidos para a colaboração com a metodologia LILACS.

Tabela 2. Metadados mínimos utilizados no Dspace da BVS Bioética e Diplomacia em Saúde para uma interoperabilidade com a Metodologia LILACS⁶

#	Metodologia LILACS	DC Estendido	Campo
1	[3] - Localização do documento	dc.subject.callnumber	x
2	[4] - Base de dados	dc.source.database	x
3	[8] - Endereço Eletrônico	dc.identifier.fullText	x
4	[10] - Autor Pessoal (nível analítico)	dc.contributor.author	
5	[11] - Autor Institucional (nível	dc.contributor.institutional	x
6	[12] - Título (nível analítico)	dc.title	
7	[14] - Páginas (nível analítico)	dc.description.analyticalPage	x
8	[16] - Autor Pessoal (nível	dc.contributor.monographicAuthor	x
9	[17] - Autor Institucional (nível	dc.contributor.monographicInstitutional	x
10	[18] - Título (nível monográfico)	dc.title.monographic	x
11	[20] - Páginas (nível monográfico)	dc.description.monographicPage	x
12	[30] - Título (nível série)	dc.citation.title	x
13	[31] - Volume (nível série)	dc.citation.volume	x
14	[32] - Número do Fascículo (nível	dc.citation.issue	x
15	[35] - ISSN	dc.identifier.issn	
16	[40] - Idioma	dc.language.iso	
17	[49] - Orientador	dc.contributor.advisor	

^{II} iAHx Sistema de Pesquisa Integrada da BVS (IAHx) é o mais novo sistema de pesquisa integrada aplicado no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde. Ele aperfeiçoa o mecanismo iAH de apresentação dos resultados de buscas nas instâncias BVS, possibilitando visualizar as fontes de informação de forma integrada, individualizada, tipificada, ordenada por critérios pré-definidos e selecionados de acordo com o interesse do usuário⁶.

^I A Interface for Access on Health Information - interface para Acesso de Informação em Saúde, mais conhecido como aplicativo iAH, foi projetado pela BIREME/OPAS/OMS para recuperar informação de bases de dados CDS/ISIS de forma otimizada via internet⁶.

18	[50] - Instituição a qual se apresenta	dc.degree.grantor	x
19	[51] - Título acadêmico	dc.degree.level	x
20	[62] - Editora	dc.publisher	
21	[64] - Data de Publicação	dc.date.publication	x
22	[65] - Data Normalizada	dc.date.iso	x
23	[66] - Cidade de Publicação	dc.publisher.city	x
24	[67] - País de Publicação	dc.publisher.country	x
25	[71] - Tipo de Publicação	dc.subject.decsTypePublication	x
26	[76] - Descritor Pré-codificado	dc.subject.decsPreCoded	x
27	[83] - Resumo	dc.description.abstract	
28	[87] - Descritor Primário	dc.subject.decsPrimary	x
29	[88] - Descritor Secundário	dc.subject.decsSecondary	x
30	[653] - Descritor Local	dc.subject.localdescriptor	x
31	[870] - Área Temática da BVS	dc.subject.theme	x

A partir do trabalho desenvolvido pela BIREME/OPAS/OMS, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde passou a utilizar o DSpace, em dezembro de 2012, tornando-se a primeira BVS a utilizar o DSpace como *software* para a descrição bibliográfica.

Considerações Finais

Esta biblioteca digital mostra-se relevante pela iniciativa de desenvolver um método específico de seleção bibliográfica que corresponda à complexidade de sua temática a fim de garantir um acervo com qualidade na área de Bioética e Diplomacia em Saúde.

O uso do *Dspace* reforça seu compromisso com o acesso equitativo e universal à informação como direito humano fundamental, bem como demonstra o interesse desta BVS no armazenamento, gerenciamento, preservação e visibilidade da produção intelectual do NETHIS, além de se preocupar em disponibilizar os mais diversos artigos e diferentes documentos sobre a temática em estudo.

Em suma, a BVS Bioética e Diplomacia em Saúde apresenta-se como uma biblioteca inovadora não apenas por disponibilizar documentos, mas, em especial, por ser pioneira neste assunto, oferecendo visibilidade para este campo interdisciplinar, por meio de uma recuperação precisa de informação sobre uma nova área do conhecimento em constante crescimento.

Agradecimentos

Agradecemos a colaboração do Manuel Amorim (Fiocruz) e da Juliana Souza (BIREME/OPAS/OMS).

Referências bibliográficas

1. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Brasília: Representação da UNESCO no Brasil; 1998 [cited 2014 Jan 15]. Available from: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>
2. BVS Bioética e Diplomacia em Saúde. Seleção dos materiais bibliográficos. Brasília: BVS Bioética e Diplomacia em Saúde; 2013 [updated 2013; cited 2014 Feb 20]. Available from: <http://bvsbioeticaediplomacia.fiocruz.br/php/index.php>
3. Vergueiro W. Seleção de materiais de informação: princípios e técnicas. 3ª ed. Brasília: Briquet de Lemos/Livros; 2010.

4. Almeida NB, Carrillo Roa A, Santana JP. Biblioteca virtual de Bioética e Diplomacia em Saúde: critérios e etapas do processo de seleção do acervo bibliográfico. In FEBAB. Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: Anais 25 do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação; jul. 2013; Florianópolis, Santa Catarina. Florianópolis: FEBAB; 2013 [cited 2013 Dec 9]. p. 1846-61. Available from: <http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1390/1391>.
5. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Sistema para construção de repositórios institucionais digitais (DSpace). Brasília: IBICT; 2012 [cited 2014 Feb 20]. Available from: <http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/Sistema-para-Construcao-de-Repositorios-Institucionais-Digitais>
6. BIREME/OPAS/OMS. Metodologias das fontes de informação da BVS. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS; 2011 [cited 2014 Feb 20]. Available from: <http://guiabvs2011.bvsalud.org/operacao-da-bvs/redes-de-conteudos/metodologias-das-fontes-de-informacao-da-bvs/>

Notas biográficas

Neília Barros Ferreira de ALMEIDA. Bacharel em Biblioteconomia (2008) e mestre em Ciência da Informação (2012) pela Universidade de Brasília (UnB). Trabalhou como bibliotecária na Biblioteca Central da UnB (2009/2010). Atualmente é bibliotecária do NETHIS, responsável pela BVS Bioética e Diplomacia em Saúde (BVS/NETHIS).

Alejandra CARRILLO ROA. Economista Magna Cum Laude (2003) e mestre em Segurança Social (2009) pela Universidade Central da Venezuela. Atualmente é pesquisadora do NETHIS, atuando principalmente nas áreas de cooperação Sul-Sul e Diplomacia em Saúde. Mestranda em Saúde Global e Diplomacia em Saúde da ENSP/FIOCRUZ. Em 2008 trabalhou como assistente de pesquisa para a Escola de Saúde Pública da Universidade de Yale (USA). Durante quatro anos foi economista do Escritório de Pesquisa e Assessoria Econômica e Financeira da Assembleia Nacional da Venezuela.

José Paranaguá de SANTANA. Médico (1974), especialista em Saúde Comunitária (1975), mestre em Medicina Tropical (1980), doutor em Ciências da Saúde (2012) pela Universidade de Brasília. Assessor do Convênio UnB/Fundação Kellogg – Projeto Planaltina (1976-78). Assessor da CNRM/MEC (1979). Consultor da OPAS/OMS no Brasil (1979-85; 1989-94; 1996-2012). Diretor de DRH do INAMPS/MPAS (1985-88). Coordenador Geral de Política de Recursos Humanos do Ministério da Saúde (1995). Pesquisador associado do ObservaRH/NESP/CEAM/UnB. Coordenador do Núcleo de Estudos sobre Bioética de Diplomacia em Saúde e Assessor do Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fiocruz/Diretoria de Brasília. Membro titular da Academia de Medicina de Brasília. Recebeu, em 2009, a Medalha do Mérito Oswaldo Cruz, categoria ouro, por Decreto Presidencial.